

Assembleia de Freguesia

de

Avelãs de Caminho

Rua das Flores, nº 65
3780-351 Avelãs de Caminho
C.A.E. 75113 N.I.F. 507 103 130



---- Ata nº 12 ----

---- Avelãs de Caminho, 26 de Junho de 2019 ----

---- Aos vinte e seis dias do mês de Junho de dois mil e dezanove, pelas dezoito horas e trinta minutos, reuniu no Edifício Seabra na Freguesia de Avelãs de Caminho, em sessão ordinária, a Assembleia de Freguesia, devidamente convocada para o efeito, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

Ponto Um: Apresentação, análise e deliberação da transferência de competências da Administração Central para a Administração Local, na área das Estruturas de Atendimento ao Cidadão (Espaço de Cidadão) – Dec. Lei nº 104/2018 de 29/11/2018

Ponto Dois: Apresentação, análise e deliberação da transferência de competências da Administração Central para a Administração Local – Dec. Lei nº 57/2019 de 30/04/2019

Ponto Três: Aprovação do Protocolo de Reforço da Capacidade Financeira estabelecido com o Município de Anadia

Ponto Quatro: Assuntos de interesse para a Freguesia

---- A Presidente da Mesa, Marta Nazaré Silva, deu início aos trabalhos, cumprimentando e agradecendo a presença de todos.

---- Feita a contagem das presenças, constatou-se que estavam presentes 7 membros da Assembleia, estando ausentes os membros Ricardo Vinagre e Marlene Rosa.

---- Marta Nazaré deu instruções que fossem lidas as Atas das últimas duas reuniões, realçando que tinha sido aprovada uma ata em minuta a pedido do executivo, na reunião de 24 de Abril, que se encontra disponível para consulta.

---- Lida a ata da reunião de Abril, Marta Nazaré questionou se havia alguma alteração a sugerir. Não havendo alterações, colocou a Ata a aprovação, que foi aprovada por unanimidade. Deu então instruções que fosse lida para conhecimento, a ata da reunião convocada para 21 de Junho.

---- Marta Nazaré questionou os membros da assembleia se havia algum assunto a expor antes da Ordem de Trabalhos.

Assembleia de Freguesia

de

Avelãs de Caminho

Rua das Flores, nº 65
3780-351 Avelãs de Caminho
C.A.E. 75113 N.I.F. 507 103 130



---- Dino Rasga questiona a presidente do Executivo sobre quem é que suporta os encargos do Jardim do Foral, e qual o custo de execução deste.

---- Lúcia Rodrigues refere que o Jardim do Foral é suportado pela Junta de Freguesia e que não tem certeza do valor, pelo que só poderá responder procedendo a consulta.

---- Dino Rasga questiona se o projeto foi visto por um arquiteto paisagista, pois entende que está feio.

---- Lúcia refere que esse não é um aspeto obrigatório, ressaltando que é complicado também, agradar a gregos e troianos.

---- Dino Rasga refere que no entroncamento entre a Rua dos Combatentes e do Cabecinho, a visibilidade é reduzida. Entende que o cruzamento é perigoso pois passam carros com alguma velocidade, pelo que deveria ser colocado um espelho, ou alterar o que está localizado para a Rua das Nogueiras.

---- Dino Rasga questiona também sobre quando serão retirados os segundos marcos dos caminhos de Santiago, devendo estes ser recolocados noutros sítios que possam ajudar os caminheiros. Interroga sobre qual foi a ideia de arrancar as laranjeiras da Avenida das Laranjeiras. Refere também que, tendo em conta que está previsto fazer uma pérgula na Avenida das Laranjeiras, questiona quando esta será feita. Frisa também que o Edifício do Arquivo da Junta de Freguesia está num estado lastimável e que deveria ser pintado.

---- Lúcia Rodrigues refere que, no que respeita à manutenção do Jardim do Foral, numa fase inicial tem sido intensa. Dada a dificuldade inerente, a sua manutenção está entregue a uma empresa, sendo que posteriormente será feita pelos funcionários da Junta de Freguesia. No que respeita ao espelho, refere que não será possível ser feito sem autorização da CMA, explicando que têm sido feitos pedidos excessivos por parte das diversas Juntas de Freguesia, pelo que, terá de aguardar pelo parecer da CMA. Entende que não deva ser retirado o espelho da Rua das Nogueiras, pois também existem utilizadores a necessitarem deste.

---- Marta Nazaré interveio no que respeita aos marcos, aludindo ao facto desta situação já ter sido mencionada em ata anterior.

---- Dino Rasga salienta que questionou novamente por pensar que pudesse existir algum

Assembleia de Freguesia

de

Avelãs de Caminho

Rua das Flores, nº 65
3780-351 Avelãs de Caminho
C.A.E. 75113 N.I.F. 507 103 130



processo em andamento.

---- Lúcia Rodrigues refere que a CMA é que deveria proceder à deslocalização, pois a Junta de Freguesia foi pioneira na colocação dos marcos.

---- Lúcia Rodrigues pretende dar seguimento ao passeio, e sendo que as Laranjeiras estavam em más condições e eram bravias, houve necessidade de as cortar. Refere também que terá de se deslocalizar um poste da PT, o que faz com que a obra ainda esteja parada. Refere que tem a pretensão de retirar as restantes laranjeiras, no entanto não serão retiradas sem ouvir a opinião dos moradores.

---- Dino Rasga entende que as pessoas estão sensibilizadas para plantar árvores, não em arrancar.

--- Lúcia Rodrigues frisa que as laranjeiras impediam o andamento da obra, pelo que tiveram mesmo de ser arrancadas.

---- Edite Paulo refere também que as laranjeiras bravias causam muita sujidade.

---- Dino Rasga entende então que o nome da rua deva ser alterado.

---- Lúcia Rodrigues menciona que, relativamente à pérgula, existe um projeto tendo já sido avançado um valor, mas que ainda será analisado e reprojectado em relação ao que estava inicialmente previsto, visto que os valores vão muito aquém das possibilidades da Junta de Freguesia.

---- Lúcia Rodrigues refere que a situação relativa ao edifício do Arquivo da Junta já foi questionada, no entanto explica novamente que o edifício não é da Junta de Freguesia, mas sim da CMA. Tendo em conta que não se trata só de pintura, e necessita de mais obras, estes valores não se encontram orçados, pelo que não serão feitas obras neste edifício brevemente.

---- Dino Rasga refere que, ainda que o atual edifício da Junta não seja da Junta de Freguesia, compete a esta a sua boa manutenção.

---- Lúcia Rodrigues acredita que se pedir apoio à Câmara este não será negado, até porque com certeza a CMA pretende ver este edifício com bom aspeto.

---- Concluídos os assuntos expostos antes da Ordem de Trabalhos, Marta Nazaré introduziu então o **Ponto Um: Apresentação, análise e deliberação da transferência de**



competências da Administração Central para a Administração Local, na área das Estruturas de Atendimento ao Cidadão (Espaço de Cidadão) – Dec. Lei nº 104/2018 de 29/11/2018, lembrando que se trata da mesma consulta feita às autarquias em Janeiro, passando a palavra a Lúcia Rodrigues.

---- Lúcia Rodrigues tomou a palavra para esclarecer que, conforme informou em Janeiro, ter-se-ia que voltar a votar a transferência de competências na área das estruturas de Atendimento ao Cidadão, desta feita com efeitos para 2020. A posição do Executivo mantém-se assim como as orientações provenientes do Município: faltam meios técnicos, humanos e financeiros para concretizar esta competência, a Freguesia não tem pessoal disponível para executar esta função e não dispõe de meios financeiros para contratar um(a) funcionário(a).

---- Marta Nazaré refere que concorda plenamente.

---- Marta Nazaré colocou o Ponto Um: **Apresentação, análise e deliberação da não transferência de competências da Administração Central para a Administração Local, na área das Estruturas de Atendimento ao Cidadão (Espaço de Cidadão) – Dec. Lei nº 104/2018 de 29/11/2018** à votação conforme a sugestão do Executivo, que foi aprovado por unanimidade.

---- Passou-se ao **Ponto Dois: Apresentação, análise e deliberação da transferência de competências da Administração Central para a Administração Local – Dec. Lei nº 57/2019 de 30/04/2019**, tomando a palavra Lúcia Rodrigues.

---- Lúcia Rodrigues esclareceu que, desta feita, trata-se da transferência de mais competências para a administração local. Esclareceu ainda que, em reunião de câmara, foi acordado entre todos os presentes e assinado um memorando de entendimento, no sentido de não aceitar mais esta transferência de competências, em virtude de, e passou a citar a parte conclusiva do documento que se encontra anexo à presente Acta.

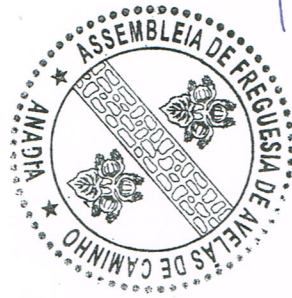
---- Dino Rasga refere que em 2021 mudará definitivamente, caso se mantenha o atual alinhamento. Refere que todos os autarcas, terão de fazer um trabalho que não será fácil e que, quem seguir depois das eleições, é que terá de levar com o trabalho todo sem ter culpa nenhuma.

Assembleia de Freguesia

de

Avelãs de Caminho

Rua das Flores, nº 65
3780-351 Avelãs de Caminho
C.A.E. 75113 N.I.F. 507 103 130



----- Lúcia Rodrigues refere que há questões prioritárias na freguesia. No que respeita a ter um funcionário remunerado, entende que é mais prioritário um funcionário para proceder a limpeza e manutenção dos espaços comuns.

----- Marta Nazaré colocou o **Ponto Dois: Apresentação, análise e deliberação da não transferência de competências da Administração Central para a Administração Local – Dec. Lei nº 57/2019 de 30/04/2019**, à votação conforme sugestão do Executivo, que foi aprovado por unanimidade.

----- Foi introduzido o **Ponto Três: Aprovação do Protocolo de Reforço da Capacidade Financeira estabelecido com o Município de Anadia**, tomando a palavra Lúcia Rodrigues, que resumiu o conteúdo do mesmo, que já foi integrado no Orçamento de 2019.

----- Dino Rasga questiona se há penalizações.

----- Lúcia Rodrigues refere que a Junta só recebe o valor naquilo que for executado, quer seja executado na totalidade ou apenas parcialmente.

----- Dino Rasga questiona se fizeram alguma análise de custos para elaboração do passeio na Rua dos Enforcados.

----- Lúcia Rodrigues menciona que a CMA exige a apresentação de vários orçamentos, isto é, os valores são devidamente comprovados.

----- Dino Rasga refere que a Rua dos Enforcados tem um rego, questiona como se vai proceder nesta situação.

----- Lúcia Rodrigues refere que não mencionou que iria executar a obra na totalidade u de que forma e que esta obra também depende da cedência de alguns proprietários, devido à configuração dos terrenos.

----- Dino Rasga explica não compreender como é que o Executivo já tem orçamentos, visto ainda estar a estudar a execução da obra.

----- Lúcia Rodrigues menciona que o orçamento foi apresentado conforme aquilo que foi pedido.

----- Dino Rasga entende não ser possível realizar estas 5 obras apenas com 15.000€ e coloca em causa a possibilidade de execução das mesmas.

----- Lúcia Rodrigues refere que conseguiu fazer as obras no ano anterior, conforme propôs

Assembleia de Freguesia

de

Avelãs de Caminho

Rua das Flores, nº 65
3780-351 Avelãs de Caminho
C.A.E. 75113 N.I.F. 507 103 130



executar, com pouco mais de 14.000€.

--- Marta Nazaré alude ao facto da falta de tempo para executar as obras, que já nos encontramos em Junho e o protocolo encontra-se ainda por assinar.

---- Pedro Silva refere que o jardim do Castelo e o largo da N^a Sr^a dos Caminhos foi um pedido que já fez há vários anos. Questiona se o projeto será apresentado antes de ser executado.

---- Lúcia Rodrigues refere que não será apresentado, pois a decisão cabe apenas ao Executivo.

---- Marta Nazaré colocou o **Ponto Três: Aprovação do Protocolo de Reforço da Capacidade Financeira estabelecido com o Município de Anadia** à votação, que foi aprovado por 6 votos a favor e uma abstenção – Dino Rasga (MIAP).

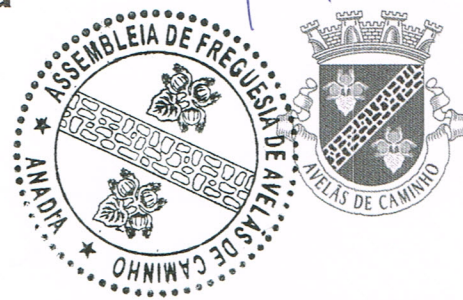
---- Passou-se ao **Ponto Quatro: Assuntos de interesse para a Freguesia**, tomando novamente a palavra Lúcia Rodrigues, que resumiu as atividades que têm desenvolvido desde a última assembleia, a saber: visita da Sra. Eng^a Teresa Cardoso, com o intuito de ficar por dentro das obras necessárias na Freguesia e demais prioridades; apoio ao Centro escolar das Avelãs no Programa Eco Escolas que terminou com uma caminhada pela Rota das Avelãs com reforço no Parque Claudino Pinto; apoio às Instituições (ASAC no Coração) / Associações (Casa do Povo, ACRAC) / Comissões Festas da Terra (Cortejo); Remodelação das paragens dos Autocarros entretanto concluídas; início da requalificação da Avenida das Laranjeiras sob o protocolo da CMA (pedido de deslocalização de poste da PT e arranque das laranjeiras, arranque este necessário e indispensável para a obra; construção de muro para suporte de terras junto à vala do lavadouro do Choupal - aguarda-se a colocação de aterro; a intervenção no lavadouro será efetuada assim que o tempo for quente o suficiente para o permitir; comemoração do dia do ambiente, inseridos num evento único até à data, com a colaboração de várias associações, sob o tema “Renascer da ACRAC”. Neste evento foi efetuada uma recolha de lixo, que depois foi separado e que aguarda a recolha pelos responsáveis; ainda em seguimento do Renascer da ACRAC, este executivo tem dado todo o seu apoio à comissão administrativa que agarrou este projeto - junto da CMA requisitou as máquinas necessárias, estas enviadas somente

Assembleia de Freguesia

de

Avelãs de Caminho

Rua das Flores, nº 65
3780-351 Avelãs de Caminho
C.A.E. 75113 N.I.F. 507 103 130



depois da deslocação da Sra. Eng^a Teresa Cardoso ao espaço. Fim do Contrato 25/CEI/2019 com o IEFP e colocação de 2 novos funcionários de imediato mediante um novo CEI, que estava já contratualizado evitando assim a falta de funcionários na freguesia. Nestes últimos meses tem-se notado uma diminuição ou mesmo falta de água no chafariz. A pedido do executivo, os técnicos da CMA já fizeram algumas intervenções e/ou testes, mas que não foram frutíferos. Estão, em conjunto, a tentar encontrar o problema e a solução para o mesmo. Manutenção e limpeza do Cemitério - dado aos sucessivos roubos neste sagrado local, ficou apenas com 2 torneiras a funcionar - as restantes serão repostas em breve. Intervenção da Capinadeira para limpeza de valetas; manutenção e reparação nos diversos espaços públicos da Freguesia (passeios, jardins e etc.). No que toca a limpeza da Freguesia - muito nos honra concluir que vivemos numa das freguesias mais limpas do concelho. Por último, deu nota da presença em diversos eventos da CMA. Referiu ainda que se deu a sentença do processo que a Junta tinha com o Sr. Horácio Carmo, tendo o tribunal dado parecer favorável à Junta de Freguesia.

---- Terminada a exposição, Marta Nazaré questionou se havia alguma pergunta a fazer do interesse da Freguesia.

---- Dino Rasga questiona se o caminho vai ser repostado ou se será feito ao lado.

---- Lúcia Rodrigues refere que será feito onde estava originalmente.

---- Dino Rasga explica que historicamente a parte Nascente da EN1 até à fábrica das vigas pertence a Avelãs de Caminho, sendo que já o expôs numa Assembleia Municipal.

---- Marta Nazaré refere que não é só historicamente, pois a CAOP confirma-o e nunca ninguém o contestou.

---- Dino Rasga explica que estas situações foram historicamente provocadas pela Casas do Povo, sendo que quem tinha terrenos onde havia Casas do Povo tinham que pagar um determinado valor à Casa do Povo da sua Freguesia. Tendo em conta que existiam terrenos com matrizes próximas a Sangalhos, esta freguesia apoderou-se destes terrenos. No entanto, ainda assim, acredita que esta situação um dia possa ser resolvida.

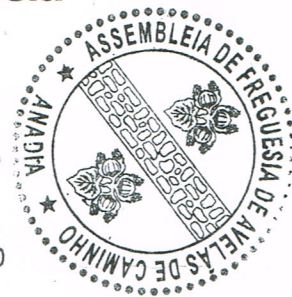
---- Terminada a Ordem de Trabalhos, Marta Nazaré questionou o público se havia alguém interessado em intervir.

Assembleia de Freguesia

de

Avelãs de Caminho

Rua das Flores, nº 65
3780-351 Avelãs de Caminho
C.A.E. 75113 N.I.F. 507 103 130



---- César Andrade aproveita para congratular o executivo pela notícia pois desconhecia que a situação já teria sido deliberada. Refere que sempre defendeu a sua terra com ou sem razão, e que finalmente se fez justiça.

---- Concluída a reunião, e dado haver vários pontos cujo o executivo tem necessidade de fazer prova das deliberações, Marta Nazaré fez circular um exemplar da Ata-minuta, onde será inserida a aprovação dos vários pontos discutidos e aprovados, solicitando a aprovação de todos, que foi devidamente consentida.

---- E nada mais havendo a tratar, foi dada por encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente Ata que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada pelos membros da Mesa da Assembleia e pelos membros que assim o pretenderem.

A Presidente da Mesa

Marta Nazaré

Marta Nazaré Domingues da Silva

O 1º Secretário

A 2ª Secretária

João Pedro Ferreira

João Pedro Vieira da Silva Ferreira

Eva Maria Duarte Faria

Eva Maria Duarte Faria